

IMPORTÂNCIA DO PROTOCOLO NO DIAGNÓSTICO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Maria Luiza Carvalho Leão Paulo, Juana Rosa Vitória De Sousa.

Centro Universitário UNINOVAFAPI

marialuizanovafapi@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), é definido como uma doença cardíaca que afeta a diminuição ou falta de suprimento sanguíneo para uma determinada área do músculo cardíaco, devido a obstrução parcial ou total das artérias coronarianas responsáveis por irrigar o miocárdio. Sob esse entendimento, é um grave problema de saúde pública, haja vista que possui alta taxa de internações, uma vez que essa estatística subiu em 54% de 2008 a 2019 nos hospitais públicos. Além disso, estudos comprovam que a qualidade do atendimento na América Latina, para o IAM, se demonstra abaixo dos padrões de países desenvolvidos, em decorrência da carência de recursos necessários, como o treinamento inadequado dos profissionais e da baixa infraestrutura, corroborando com o aumento das internações e mortalidade no Brasil. Contudo, foi observado que com o diagnóstico precoce, juntamente com o protocolo de risco adequado, os riscos da IAM diminuem, e as chances de um tratamento eficaz aumentam. **OBJETIVO:** Entender a importância do diagnóstico correto e precoce, aliado ao procedimento de protocolo de risco, para o sucesso do tratamento do paciente com Infarto Agudo do miocárdio. **METODOLOGIA:** Foi realizado uma busca qualitativa acerca de artigos periódicos mais relevantes, usando os descritores “protocolo”, “infarto agudo do miocárdio” e “uti”, nos seguintes sites “Google Acadêmico” e no “SciELO. O período do referencial teórico utilizado foi 2017 a 2023 nas línguas portuguesa e inglesa, disponíveis em texto completo. Na busca realizada foram encontrados um total de 7124 artigos, e destes foram 3 selecionados para o trabalho. **RESULTADOS:** Foi identificado a necessidade da instauração de uma linha de cuidado ao IAM no Brasil, para a redução da mortalidade pela mesma, tendo em vista que as iniciativas precoces para uma linha de cuidado, já foram capazes de reduzir a mortalidade intra-hospitalar por IAM em 4,6%.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: Constatou-se que a implementação de um protocolo sobre o infarto agudo do miocárdio melhora os indicadores de qualidade do tratamento dessa doença cardíaca. Desse modo, é evidenciado também que a tomada de ação imediata é a melhor forma de minimizar ou zerar os danos decorrentes de um infarto ao paciente. Para tanto, é necessário que sejam implantados protocolos e educação continuada, tanto nos serviços móveis de Urgências e Emergências para os profissionais, quanto nos centros de emergências cardiológicas.

Palavras-chave: Identificação. Protocolo. Infarto agudo do miocárdio

Área Temática: Urgência e Emergência em Medicina

REFERÊNCIAS

BRANT, L. C. C.; PASSAGLIA, L. G. Alta Mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio na América Latina e Caribe: Defendendo a Implementação de Linha de Cuidado no Brasil. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 119, n. 6, p. 979–980, 2022.

JANAINA DANIEL OUCHI et al. **Tempo de Chegada do Paciente Infartado na Unidade de Terapia Intensiva: a Importância do Rápido Atendimento.** 30 jul. 2017.

RODRIGUEZ-RAMOS, M. A. Registros Clínicos no Infarto Agudo do Miocárdio. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 120, p. e20230066, 1 set. 2023.